

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamabara

DATA: 28/09/1958 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: Comentário sobre as "cartas-diário"

*Jornal do Brasil*  
28.9.1958

O pintor Ivan Serpa já escreveu, desde que chegou à Espanha, três cartas-diário, contando dia por dia o que lhe acontece. As cartas, embora dirigidas a todos esses amigos, são endereçadas aos Oiticica que, devido à dificuldade de reunir os interessados ou de lhes mostrar um a um a carta, vão dizendo por telefone ou nos encontros casuais, o que de mais importante se passa com o pintor. Sabe-se que Ivan escolheu um hotel para morar pelo fato de ficar na rua Goya e que, premido pela saudade, andou procurando uma linguagem concreta "capaz de expressar nosso caráter nacional". Na terceira carta, conta que se encontrou, numa exposição tachista, com o pintor parisiense Mortensen e mais tarde reencontrou, no Prado, em companhia de Denise René. Na mostra tachista, Mortensen não deu uma palavra e, no Prado, explicou: "não podia dizer coisa alguma sobre o que não é nada..." Ivan confessa-se esmagado pelos Goya e pelos El Greco do Prado.